

APOIO AO ENSINO À PROGRAMAÇÃO PARA A COMUNIDADE SURDA

Encontro de Extensão

Montoya Cordeiro Martins, RENNAN FERREIRA DANTAS, Arnaldo Barreto Vila Nova

Muitos alunos universitários enfrentam dificuldades nas disciplinas de programação, que normalmente têm altos índices de reprovação e evasão. Desde a aprendizagem inicial em programação estruturada, são presenciadas frequentes dificuldades de assimilação e abstração por parte dos alunos, principalmente os surdos. Diante disso, o desenvolvimento dos conceitos de lógica de programação e algoritmos nas escolas aparece como um meio de incentivar a prática de programação. Na Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Maria Eudes, o ensino em Lógica de Programação se inicia no primeiro ano do Ensino Médio. Durante as aulas, os alunos surdos acabam precisando aprender através de uma relação entre 3 idiomas: português, LIBRAS e linguagem de programação (PHP, Python, entre outras). Nesta situação, alguns conceitos acabam por se perder no caminho, necessitando uma busca pessoal do aluno por materiais escassos adaptados a sua realidade. Atento a esta situação, o presente trabalho tem por objetivo a criação de um material didático completo adaptado para a introdução dos conceitos de programação para alunos da comunidade surda. Por meio de vídeos produzidos em LIBRAS, os conceitos fundamentais de lógica matemática, algoritmos e programação serão apresentados e desenvolvidos, utilizando também questões resolvidas. O material abordará toda a ementa da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), da Modalidade de Programação, possibilitando a preparação dos alunos através de problemas lógicos utilizados em maratonas e desafios de programação. Por se tratar de uma competição voltada para alunos do Ensino Fundamental e Médio, a OBI desonta como uma ótima oportunidade para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a iniciação em práticas de programação. Para os alunos surdos, no entanto, ainda se faz necessário o auxílio de um intérprete de LIBRAS a cargo da escola participante para que a prova da OBI possa ser realizada com mínimos prejuízos aos alunos. Ainda há muito que pode ser feito para a devida inclusão das pessoas com deficiências físicas no ambiente da programação. Assim, este projeto destaca-se como ação inovadora direcionada à formação profissional de alunos com deficiência auditiva, dentro dos parâmetros legais em prol de uma educação inclusiva de qualidade.

Palavras-chave: LIBRAS - Programação - Olimpíada Brasileira de Informática.